

Ulysses faz primeiro comício para 40 mil

Guanambi/BA — Gilde Lima

SALVADOR — Embora não tenha conseguido arrancar muita vibração das 40.000 pessoas que até a madrugada de ontem compareceram à Praça do Jeijão, em Guanambi, no Sudoeste baiano, o candidato do PMDB à Presidência da República, deputado Ulysses Guimarães, deixou a Bahia convencido de ter iniciado uma nova fase da sua campanha, que o levará a melhorar a sua posição nas pesquisas eleitorais.

— Sou veterano em manifestações pelo país afora, mas aqui, por ser um começo de jornada apenas, fiquei entusiasmado — declarou Ulysses, que teve ao seu lado no palanque, além do candidato a vice-presidente Waldir Pires, três governadores: Nilo Coelho, da Bahia; Newton Cardoso, de Minas; e Miguel Arraes, de Pernambuco. O governador do Rio de Janeiro, Moreira Franco, e o vice-governador de São Paulo, Almino Afonso, anunciados como presenças certas, não chegaram a Guanambi, cidade distante 800 quilômetros da capital.

O comício de Guanambi teve tudo de grandioso, desde a chegada de Ulysses e Waldir, recebidos por mais de 5.000 pessoas, até as 40.000 na praça onde estava armado o gigantesco palanque de 146 metros quadrados. Eles demoraram uma hora para percorrer, em carro aberto, os três quilômetros que separam o aeroporto do centro da cidade. O desfile foi feito em marcha muito lenta e em todo o percurso havia gente concentrada esperando a passagem dos candidatos do PMDB, precedidos por 400 motocicletas e seguidos por uma carreta. Um foguetório de 13.000 tiros saudou os discursos de Ulysses, Waldir e do governador Nilo Coelho.

O público, que desde antes de serem iniciados os nove discursos, já estava sendo animado por dois trios-elétricos, só deixou a Praça do Jeijão alta madrugada, depois de assistir às apresentações das bandas Reflexus, Mel e a bateria do bloco afro Olodum. A manutenção do público na praça, inclusive, foi uma estratégia dos organizadores do comício, pois não havia mais lugar onde hospedar tantos visitantes. Os hotéis estavam reservados com uma semana de antecedência, as vagas em casas de família se esgotaram e faltou cerveja em quase todos os bares e restaurantes da cidade. Mais de 100 prefeitos levaram delegações de seus municípios a Guanambi — as maiores delegações eram de Itabuna e Vitória da Conquista, com 600 pessoas cada.

— Se eu fosse ter medo de morrer de susto, já estaria debaixo da terra há muito tempo. Tenho *know how* para lutar com dificuldades e isto é o que mais me anima — respondeu o candidato do PMDB à Presidência da República quando, durante uma entrevista, lhe perguntaram se não o assustavam os 38 pontos conseguidos pelo candidato do PRN, Fernando Collor de Mello. Nesse ponto, também o ex-governador Waldir Pires opinou, afirmando que “os equívocos nunca demoram muito tempo”.

Segundo Ulysses Guimarães, o que poderia vir a preocupar o PMDB nesta campanha presidencial seria se o seu nome aparecesse em primeiro lugar nas pesquisas, porque, faltando mais de cinco meses para a eleição, ele considera que seria difícil sustentar a posição por muito tempo. Ulysses revelou que, além da esperança de bons resultados a seu favor com a municipalização da campanha, também espera muitos votos dos jovens de 16 anos e que, como homem supersticioso, concordou de pronto que o primeiro comício fosse em Guanambi, lembrando que aqui começou a campanha vitoriosa de Waldir Pires para o governo da Bahia, em 1986.

A presença do ex-ministro Prisco Viana em Guanambi, seu principal reduto eleitoral, provocou muita especulação entre as lideranças do PMDB. Ele chegou a subir no palanque, mas não foi convidado a discursar.



Ulysses (E) levou uma hora para percorrer três quilômetros em carro aberto